

Bovespa em alta de 9,4%

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) recuperou ontem boa parte das perdas da semana passada. Os investidores voltaram às compras com a injeção de recursos no Citigroup e a definição da equipe econômica do próximo presidente dos EUA, Barack Obama. "O mercado fez uma espécie de ajuste inverso ao ocorrido na sexta-feira, quando precisou se adequar ao feriado (de quinta-feira)].

Quando as bolsas americanas dispararam na semana passada, a Bovespa já fechado com uma forte baixa de 6,45%. Também contribuiu para a disparada de ontem o fato de as ações estarem realmente muito depreciadas", comenta Marco

Aurélio Etchegoyen, operador da corretora gaúcha Diferencial.

O termômetro da Bolsa, o Ibovespa, teve ganho de 9,40% e atingiu os 34.188 pontos no fechamento. O giro financeiro foi de R\$ 3,6 bilhões, ainda abaixo da média do ano (R\$ 5,7 bilhões/dia). Os investidores tiveram um momento de alívio, após uma semana carregada de más notícias, em que algumas das maiores economias mundiais admitiram que já entraram ou estão em vias de entrar em recessão.

Ontem, os participantes do mercado financeiro repercutiram duas notícias consideradas bastante favoráveis. Primeiro, a aplicação

de US\$ 20 bilhões de dinheiro público no Citigroup, o que abre caminho para a possível venda do grupo financeiro, um dos mais avançados pela crise dos créditos subprime; segundo, a definição dos nomes que devem enfrentar a crise financeira ao lado de Barack Obama, com especial destaque para Timothy Geithner, que deve ser o sucessor de Henry Paulson no Tesouro dos EUA, um dos postos chaves.

O dólar comercial foi cotado a R\$ 2,325, em baixa de 5,41%, nas últimas operações de ontem. O mercado teve um momento de alívio com a notícia de que o governo americano deve injetar US\$ 20 bilhões no gigante financeiro Citigroup.